

O que é o Linux?

📅 Data do post	@July 1, 2021 9:00 AM (GMT)
🔑 Palavras-chave	Conceitos
☑ Publicado	☑
🔑 Pronto	Preparado
☑ IG Post	☑
⚙ Status	Done

O Linux é um sistema operacional, assim como o Windows da Microsoft e o Mac OS da Apple. Ele foi criado pelo finlandês Linus Torvalds, e o nome é a mistura do nome do criador com Unix, um antigo sistema operacional da empresa de mesmo nome.

A história do Linux

Tudo começou com o **Unix**, que foi criado por Ken Thompson nos laboratórios da Bell AT&T, nos EUA, em 1965. Ele criou este sistema para ser multitarefa e compartilhado (vários usuários compartilhando os recursos de um único computador). O Unix era arrojado para a época, mas somente em 1983, após muitas modificações, o sistema, agora conhecido como Unix System IV, foi lançado e passou a ser vendido. Atualmente, o Unix custa caro e é utilizado por empresas em computadores poderosos (chamados mainframes).

Anos mais tarde, em 1985, o professor holandês Andrew Tannenbaum desenvolveu um sistema de exploração mínimo baseado no Unix para ensinar programação a seus alunos. Ele o chamou de **Minix**. Porém, diferentemente do original, este era gratuito e com o código fonte disponível. Ou seja, qualquer programador poderia fazer alterações neste sistema.

Qual a ligação do LINUX com um pinguim?

Quando da criação da logotipo para o Linux, muitos apareceram com versões satíricas dos concorrentes. Outros resolveram utilizar animais selvagens e agressivos, como águias e tubarões. Torvalds acabou entrando no meio da discussão, pois não queria uma imagem agressiva. Então, lembrando de quando seu amigo Andrew Tridgell o levou a um zoológico em Canberra, onde foi bicado por um pinguim, Torvalds sugeriu a simples imagem deste animal gordinho e com expressão de satisfeito. Foi então que surgiu o **Tux**, mistura do nome Torvalds com Unix.

Por que o LINUX tem tantos nomes?

O Linux não é totalmente um sistema operacional. Ele é o que se chama de **kernel** (o núcleo do sistema operacional). O núcleo do sistema é o responsável pela integração dos dispositivos de hardware do computador com os programas (softwares). Como o Linux está disponível de graça e com código-fonte aberto, qualquer pessoa ou organização pode juntá-lo a um conjunto de softwares para criar um sistema operacional customizado. Cada uma destas customizações é chamada de distribuição ou distros.

Existem muitas distribuições Linux. Cada uma delas tem finalidades específicas. A maioria é gratuita, mas também existem as pagas (normalmente usadas em empresas). No decorrer do tempo, várias distribuições surgiram e desapareceram. As mais populares são as distribuições de companhias como a Red Hat (também criadora do Fedora), a SuSE, a Mandriva (união da Mandrake com a Conectiva) e a Canonical (Ubuntu), além de projetos de comunidades como o Debian ou o Gentoo.